

PRÊMIO

O campeão dos professores

Tiago Duarte venceu este ano, pela quarta vez consecutiva, o prémio de Melhor Professor e Melhores Aulas, atribuído pelos alunos da Faculdade de Direito da Universidade Nova.

Quando, há 18 anos, entrou na sala de aula de calças de ganga e t-shirt, alguém perguntou com ironia: "então hoje sentas-te aí"? Aí era a mesa destinada ao professor. Mas Tiago Duarte, do alto dos seus vinte e um anos, não se intimidou: "bem, isto hoje é uma aula diferente porque sou eu o vosso monitor para este semestre", respondeu. Hoje já ninguém o confunde. E não é por usar fato e gravata diariamente. Contam-se pelos dedos de uma mão os alunos que na Faculdade de Direito da Universidade Nova de Lisboa que não sabem que Tiago Duarte é o melhor professor da faculdade. E a prová-lo estão as cinco galas 'Lex Appeal' em que venceu o prémio de 'Melhor Professor do Ano' e os seis galardões que já recebeu pelas 'Melhores Aulas do Ano'.

No final deste ano lectivo, o professor de Direito Constitucional e Direito Administrativo voltou a vencer nas duas categorias, pelo quarto ano consecutivo. A pergunta que se impõe é: afinal, o que é que este professor tem?

Diz que não tem qualquer segredo ou fórmula mágica. Mas dá umas pistas: "Em primeiro lugar, é fundamental gostar do que se faz. Em segundo lugar, são disciplinas de que gosto particularmente e que fui eu a escolher ensiná-las. Por último: quando não estou na faculdade a ensinar estas matérias, estou no escritório - Tiago Duarte é sócio da PLMJ - ou em casa a investigar e escrever sobre isso."

É certo que o conhecimento prático que advém da sua experiência profissional é um factor motivador para alunos que acabam de chegar ao ensino superior - o advogado dá aulas ao primeiro e segundo ano -, mas não serão apenas estas características que marcam pontos para os prémios. De acordo com Pedro Espírito Santo, presidente da associação de estudantes, responsável pela organização desta gala, "o professor Tiago Duarte é um verdadeiro caso de sucesso no que toca a dinamizar as suas aulas, é original nas suas exposições e tem sempre uma abordagem com sentido de humor".

A Anita e o detective Barata

Ingredientes essenciais que têm de ser misturados na proporção certa, tal como o sal e a pimenta, explica Tiago Duarte. "Não lhes posso dizer 'esta parte da matéria não vamos dar ou não é importante', mas dando a matéria e explicando as coisas com a profundidade necessária, onde eu puder suavizar com algum elemento humorístico faço-o", garante. É por isso que nas suas aulas de Direito Administrativo criou uma personagem, a Anita, que passa por diversas situações que ilustram os casos práticos. E "a Anita tem subido muito na vida. O primeiro caso, quando a inventei, era a "Anita desempregada" ou coisa assim e agora, neste último, era a "Anita

A Anita é a personagem de todos os casos práticos de Direito Administrativo, criada pelo professor para captar o interesse dos alunos.

CURIOSIDADES

- Começou a dar aulas como monitor na cadeira de Direito da Economia em 1994, tinha 21 anos e estava no último ano da licenciatura;
- Decidiu candidatar-se por ser um dos melhores alunos e porque os colegas diziam "quer era sempre muito claro a explicar o que quer que fosse";
- Não esconde a vaidade normal de aos 20 anos ter sido professor universitário;
- A ministra da Agricultura, Assunção Cristas, foi sua aluna e depois colega de doutoramento;
- Esteve em Cambridge sete meses a estudar assuntos relacionados com arbitragem internacional e vai agora publicar um livro e ministrar uma disciplina na Universidade do Minho, num novo mestrado.



Tiago Duarte procura sempre casos práticos, cria personagens e nunca se esquece do sentido de humor.

Paulo Figueiredo

cria um Jardim Zoológico", onde passava por toda a parte do licenciamento administrativo", explica o professor.

A Anita é uma personagem das aulas de Tiago Duarte, mas ainda há quem se lembre do "Quem quer ser administrativista" ou do detective Barata, que nas aulas de Direito das Sucessões tinha a missão de desvendar uma misteriosa morte, ao mesmo tempo que esclarecia de que forma era dividida a herança.

"Dou a escala toda da avaliação"

É um professor divertido e que deixa de lado as formalidades - dá as aulas só de camisa, por exemplo, e vai às festas da faculdade -, o que não significa que não seja rigoroso e exigente. "Sou muito rigoroso na avaliação, todos os anos dou a escala toda. Dou notas muito más, dou notas mais ou menos, notas boas, muito boas e excelentes". Fica a garantia: quando dá um 18 ou 19 a um aluno escreve no exame 'muitos parabéns'. Porque "é isso que lhe

quero dizer. Se o aluno estivesse ali ao meu lado dava-lhe um abraço, é um orgulho para o professor".

Tal como é um orgulho vencer estes prémios dados pelos alunos, Tiago Duarte não é estrepante no que toca a prémios e reconhecimentos na sua profissão. Já este ano ficou entre os finalistas dos 40 melhores advogados da Península Ibérica com menos de 40 anos, da revista "Iberian Lawyer". Mas o galardão de Melhor Professor teve, este ano "um sabor" especial, como diz. Este ano, Tiago Duarte não contava receber o prémio, uma vez que esteve em Cambridge durante sete meses, e por isso só deu aulas durante um semestre. Ganhou, mostrando que até longe é o preferido dos alunos. E o orgulho neste reconhecimento académico é visível no escritório, onde tem todos os galardões expostos. "Quando chego ao fim do ano e recebo estes prémios é como se eles tivessem lá escrito 'continua assim'. É um grande incentivo." ■ Joana Moura